

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº 19

Francisco F. 27
Mendes Gomes
[Signature]

Aos treze dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e oitenta e sete, nesta cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município, reuniu a Assembleia Municipal de Aveiro em terceira reunião da sessão ordinária de Dezembro findo sob a presidência do Presidente, Francisco Fernando da Encarnação Dias, secretariado pelos Vogais António dos Santos Costa na qualidade de Primeiro Secretário eleito e José Carlos da Silva Neves no impedimento legal do Segundo Secretário eleito Joaquim Luis Monteiro Mendes Gomes, e com a presença dos Vogais Rogério da Silva Leitão, José Carlos da Silva Neves, Isidro Ferreira de Oliveira Fernandes, Gilberto Parca Madail, António Ferreira da Silva, Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça, Fernando dos Santos Manata, Maria Antónia Corga Vasconcelos Dias Pinho e Melo, Fernando Augusto de Oliveira, Manuel Rodrigues Simões, Manuel Gaspar Fernandes, Manuel Tavares Duarte, Fernando Tavares Marques, Porfirio Vieira de Carvalho e Silva, Manuel Branco Pontes, Amândio Ferreira Canha Júnior,

Pelas 21.00 horas o Presidente declarou aberta a presente reunião.

Verificaram-se as faltas dadas pelos Vogais Albertino Moreira de Oliveira, José Luis Rebocho de Albuquerque Cristo, Jorge Manuel do Nascimento, Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano, Carlos Vicente Ferreira, Carlos Júlio Lourenço Paciência, António José Valente, Carlos Alberto da Silva Jerônimo, Manuel Simões Madail, Manuel Arede de Jesus, Armando Manuel Dinis Vieira, António Norberto da Silva Correia, Libério da Silva Santos e Artur José Lopes Lobo.

Seguidamente, o Presidente deu nota dos pedidos de justificação de faltas apresentados pelos Vogais António José Valente, Albertino Moreira de Oliveira, Manuel Simões Madail, Gilberto Parca Madail, Fernando Tavares Marques, Fernando dos Santos Manata e José Carlos da Silva Neves que foram aceites e consideradas justificadas as respectivas faltas.

Foram de seguida submetidas à votação as seguintes

actas:

ACTA Nº 14 - Aprovada por unanimidade.

ACTA Nº 15 - Aprovada por dezassete votos a favor e uma abstenção.

Ainda no uso da palavra, o Presidente da Mesa submeteu à votação o haver ou não período de antes da ordem do dia tendo o mesmo sido votado favoravelmente por nove votos contra nove abstenções.

O Vogal Gilberto Madail fez a seguinte declaração de voto: "Não tendo sido aprovada em Regimento a existência do período de antes da ordem do dia, declarei que abandonaria a sala sempre que houvesse um período de antes da ordem do dia votado nesta Assembleia de forma que, por uma questão de coerência, terei que o fazer, o que lamento muito por contribuir para a falta de quorum".

O Presidente da Mesa, invocando a natureza extraordinária da ocorrência, solicitou que a decisão fosse reconsiderada por forma a que pudesse ser realizada a presente reunião e tratados os assuntos constantes na respectiva agenda os quais se revestem de grande importância para o funcionamento da Câmara Municipal, dado que a consumir-se a sua retirada a presente reunião ficará inviabilizada.

De novo no uso da palavra, o Vogal Gilberto Madail reafirmou o seu desejo de continuar coerente pois aquando da posição assumida pela bancada do CDS, que considerou perfeitamente injusta, declarou qual a sua posição. Assim, tendo em conta que a aprovação do período de antes da ordem do dia da presente reunião não foi por votação maioritária da bancada do CDS, e tendo em conta também que a sua saída da sala poderia eventualmente perturbar os trabalhos, acedeu a permanecer na sala sem contudo intervir na discussão dos assuntos situação que, sublinhou, só excepcionalmente se verifica.

De imediato, o Vogal Manuel Gaspar Fernandes manifestou o seu contentamento por, mais uma vez, registar o "casamento" feito entre o PS e o CDS visto que já se havia registado na freguesia de Eixo.

Em tempo de protesto, o Vogal Gilberto Madail salientou que a sua tomada de posição não foi devidamente compreendida pelo Vogal da bancada do PSD que o interpelou pois que, frizou bem, a votação para a existência do período de antes da ordem do dia não foi maioritariamente da bancada do CDS mas sim do PSD pelo que achou de todo em todo inoportuna a interpelação feita.

PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Tomando a palavra, a Vogal Maria Antónia Pinho e Melo transmitiu a preocupação dos comerciantes da Rua Alberto Soares Machado quanto ao plano de circulação viária para aquela zona que, por força da entrada em funcionamento das novas instalações do Centro Regional de Segurança Social, prevê um circuito obrigatório contornando o edifício, solução contra a qual protestam. Solicitou, ainda, informações sobre as razões que levaram à adopção da citada solução.

Entretanto deu entrada na sala o Vogal José Betencourt.

O Vereador Eng^o Vitor Silva começou por manifestar a sua surpresa pelo facto de se saber já qual a solução adoptada já que a Câmara ainda não tomou qualquer deliberação, apenas recomendou aos seus Serviços Técnicos que executassem um estudo para a zona dado que, em termos de circuitos de trânsito, a situação assim o exige.

Entretanto deu entrada na Sala o Vogal António Rocha Andrade.

PONTO Nº 5 - APRECIACÃO DA PROPOSTA DE PLANO DE ACTIVIDADES DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS PARA O ANO DE 1987 - Generalidade.

Tomando a palavra, o Vogal Gaspar Fernandes alertou a Câmara para o caso de água imprópria para consumo que se registou em Eixo sendo portanto necessário e urgente prever a sua solução no âmbito do Capítulo dos Serviços de Águas, bem como deveriam ser encetadas diligências no sentido de, dentro do menor prazo possível, ser programada a distribuição de água da rede pública àquela freguesia tendo o Vereador Eng^o Vitor Silva salientado que, das freguesias rurais, Eixo é aquela que maior extensão de rede possui.

Também no uso da palavra, a Vogal Maria Antónia Pinho e Melo começou por dar nota de que desde há vários anos tem dedicado grande empenho à temática do abastecimento de água e da colocação do saneamento, sendo disso testemunha as constantes interpelações que sobre a matéria faz à Câmara Municipal. Assim, solicitou esclarecimentos sobre se, com a realização dos projectos inseridos no Plano de Actividades em análise, ficará todo o conjunto serviço pela rede de água bem como pela rede de esgotos.

O Vereador Eng^o Vitor Silva tomou de novo a palavra para informar que ainda não será no ano de 1987 que o concelho de Aveiro ficará todo serviço pela rede de distribuição de água dado que, para o conseguir,

4.

ainda é necessário fazer um investimento muito elevado para poder ser feito num só ano, pese embora o facto de no último ano ter sido a rede alargada em mais de dezasseis quilómetros. Contudo, realçou, pretende-se dar um grande apoio aos Serviços de Águas para o que se orçamentou uma verba significativa reforçada pelos Fundos Europeus. No âmbito dos Serviços de Saneamento deu nota de que está em curso um estudo para a implementação do sistema lagunar pois não envolve tão grandes verbas quanto as estações de tratamento mecânicas, salientando ainda que toda aquela acção terá o apoio da Universidade de Aveiro.

De novo no uso da palavra a Vogal Maria Antónia Pinho e Melo perguntou se existe qualquer plano que vise uma melhor e mais eficaz limpeza dos contentores existentes, tendo o Vereador Eng^o Vitor Silva esclarecido que a limpeza dos contentores do lixo é feita periodicamente mas que se poderá de facto aumentar o ritmo das lavagens. Acrescentou, porém, que será submetida em breve à Câmara uma proposta no sentido da substituição daqueles contentores por outro tipo de material mais apropriado, podendo nessa altura ser o material substituído distribuído pelas zonas rurais do concelho.

Após o Vereador Eng^o Vitor Silva ter dado nota de que a problemática da higiene pública passa por um projecto de sensibilização da população, o Vogal Gilberto Madail manifestou a sua congratulação pelo que foi feito em S. Jacinto, nomeadamente no âmbito dos transportes pese embora se reconheça que muito ainda haverá a fazer. Nesse sentido, perguntou se as perspectivas futuras vão melhorar o sistema de transportes de ligação entre ambas as margens, tendo o Vereador Eng^o Vitor Silva prestado alguns esclarecimentos.

Seguidamente, o Presidente submeteu à votação na generalidade o Plano de Actividades dos Serviços Municipalizados o qual mereceu aprovação por dezanove votos a favor e uma abstenção.

A Vogal Maria Antónia Pinho e Melo fez a seguinte declaração de voto: "Votei a favor na esperança de que pelo menos cinquenta por cento do Plano de Actividades dos Serviços para este ^{ano} seja executado."

ESPECIALIDADE - SERVIÇO DE ÁGUAS

Tomando a palavra, o Vogal António Ferreira da Silva solicitou esclarecimentos relativamente ao que efectivamente se passa com a qualidade da água da rede pública, perguntando portanto se a referida baixa dos níveis friáticos não terá qualquer influência na situação apontada. Também perguntou se está prevista qualquer subida dos custos da água.

Concluindo a sua intervenção declarou que, na generalidade

Alvim
[Signature]

dade, o Plano de Actividades dos Serviços Municipalizados é positivo e denota as preocupações da Câmara Municipal em dotar o concelho com os bens mais necessários se bem que haja situações pontuais em que as carências ainda não foram suprimidas.

Também no uso da palavra, o Vogal Rocha Andrade solicitou esclarecimentos relativamente à problemática inerente à remodelação da rede de água da cidade, nomeadamente que tipo de obras serão executadas e que articulação está a ser efectuada com outros sistemas de remodelações, quais sejam tarefas da responsabilidade dos CTT, da EDP, e dos próprios Serviços em matéria de saneamento por forma a que se possa elaborar um plano conjunto de remodelação dos pavimentos.

O Vereador Eng^o Vitor Silva no uso da palavra, começou por esclarecer que a má qualidade da água anteriormente referida não se aplica à água da rede pública mas sim à de exploração particular e fontenários públicos, tanto mais que semanalmente são efectuadas recolhas em diversos locais da cidade e efectuadas as consequentes análises. Informou também que, por força da inflacção, os preços da água serão naturalmente afectados.

Relativamente ao problema da recuperação dos pavimentos das artérias urbanas esclareceu que o Plano de Actividades da Câmara prevê uma acção profunda para o que mobilizou uma elevada verba bem como estão previstas reuniões entre as entidades citadas com vista ao planeamento e coordenação de trabalhos a efectuar para evitar situações desagradáveis com o rebentamento de sordenado dos pavimentos.

Submetido de seguida à votação foi o Capítulo do Serviço de Águas aprovado por dezanove votos a favor e uma abstenção.

SERVICO DE SANEAMENTO

Aberto o período de apreciação, tomou a palavra o Vogal António Ferreira da Silva para solicitar esclarecimentos sobre o estudo que se pensa elaborar com a colaboração da Universidade de Aveiro para a construção da ETAR, nomeadamente sobre o tipo de sistema de funcionamento e local para a sua implantação. Solicitou ainda esclarecimentos relativamente à problemática da ligação dos esgotos de S. Bernardo à rede geral de saneamento, perguntando se é por incapacidade da ETAR ou se há outros factores impeditivos.

Reportando-se às taxas de ligação do saneamento, aquele Vogal teceu algumas considerações referindo que existe uma enorme disparidade de custos de umas zonas para outras dentro do mesmo concelho, pelo que, sendo uma situação injustificável, urge revê-la.

Thur 6.
M. Silva

Concluindo a sua intervenção, aquele Vogal alertou os Serviços Municipalizados para a necessidade de sensibilização ou fiscalização para as situações de saneamento a céu aberto, nomeadamente nos despejos domésticos e outros casos análogos como é o caso do Hospital de Medicina Mental de S. Bernardo, situação que considera bastante grave e que urge reparar.

De novo no uso da palavra, o Vereador Eng^o Vitor Silva prestou alguns esclarecimentos inerentes às questões levantadas nomeadamente sobre a localização das estações de tratamento e a nova filosofia inerente às estações elevatórias e sua remodelação por forma a criar melhores condições de funcionamento do que as actuais. Prestou, ainda, alguns esclarecimentos relativamente às questões postas sobre as taxas de ligação dos esgotos domésticos à rede geral de saneamento.

Também no uso da palavra, o Vogal Rocha Andrade começou por tecer algumas críticas à Câmara Municipal por não terem sido tomadas quais quer providências no sentido da presença de Técnicos da área dos Serviços Municipalizados para prestar os esclarecimentos solicitados pois é claro e lógico aceitar que os Vereadores Municipais não dominem todas as matérias em profundidade e pormenor, pelo que necessitam da assessoria técnica referida.

Relativamente à problemática das taxas de conservação de saneamento entende que lhe deverá ser dada uma atenção especial pois sendo já elevadas as taxas de contribuição predial e revertendo as receitas para a Câmara Municipal, poder-se-á afirmar que o imposto incidente sobre os rendimentos dos prédios urbanos é da ordem dos 25%, o que francamente parece ser um valor demasiado elevado. Mais referiu que o acréscimo dos valores das rendas de casa irá proporcionar um extraordinário aumento das receitas provenientes da contribuição predial e da taxa de saneamento.

Assim sendo, pensa que as Câmaras Municipais deveriam ter uma acção consertada e verificar se é mais vantajoso ter taxas elevadas ou se mais valerá diminuir a taxa da contribuição predial por forma a que, do ponto de vista económico, seja um incremento à construção de habitação.

No seguimento das considerações tecidas, tomou a palavra o Vereador Dr. Pires dos Santos para salientar que é realmente fácil dizer que a Câmara, no que diz respeito aos investimentos, deve fazer um esforço financeiro para aplicar mais capital na cultura, no desporto e noutras áreas e quando surge a oportunidade de tratar da origem de fundos alertar para o facto de se estarem a cobrar taxas elevadas. Contestando tais atitudes, entendeu salientar que a política terá que ser consertada para o que terá a Câmara de

Ferreira
7.

equacionar as despesas com as respectivas receitas, aceitando contudo como correcta a afirmação de que o excesso de contribuição pode ser um desacelera-
dor do investimento. Porém, considera que se há um plano a atingir a nível
dos investimentos é claro que se deverá procurar encontrar as receitas neces-
sárias para o efeito.

Finalizando, entende que as criticas deverão ser cons-
trutivas às quais deverão estar subjacentes soluções exequíveis.

De novo no uso da palavra o Vogal Rocha Andrade salien-
tou que as considerações tecidas teriam total cabimento desde que de impostos
se tratassem. Contudo, entende que na política fiscal se poderá discutir a jus-
tiça e o tipo de tributação e é do conhecimento geral que a tributação indirec-
ta é a mais injusta mas é à que o Estado mais recorrem por ser mais fácil e
por ser a que menor resistência obtem por parte dos contribuintes. Porém real-
çou que as receitas provenientes da cobrança de taxas têm uma pequena expres-
são no cômputo dos financiamentos quer do Estado quer das Autarquias e se o
Estado cobra 20% de imposto sobre a contribuição predial, essa receita reverte
a favor dos cofres das Câmaras Municipais, à qual deverá ser aditada a percen-
tagem proveniente do lançamento das derramas e da taxa de conservação do sanea-
mento cuja receita deverá ser destinada a custear as despesas resultantes da
conservação do saneamento, tendo o Vereador Dr. Pires dos Santos dado nota de
que as receitas provenientes da cobrança da taxa do saneamento são insuficien-
tes para pagar os serviços prestados naquela área.

Ainda no uso da palavra, o Vereador Dr. Pires dos Santos
teceu algumas considerações quanto à problemática das taxas e a sua incidência
no desenvolvimento económico, nomeadamente no âmbito do incremento à constru-
ção de habitação, considerando que a tributação oriunda da prestação daquele
serviço não é substancialmente gravosa para obstar ao seu incremento. Assim,
pensa que mais importante que a politica económica deve estar interdependente
de uma politica social e uma Câmara Municipal não exerce apenas uma politica
económica, mas exerce também uma politica social que tem altissimos custos.

Submetido à votação, o Capítulo do Serviço de Saneamen-
to foi aprovado por dezanove votos a favor e uma abstenção.

SERVICO DE TRANSPORTES URBANOS

Aberto o periodo de apreciação, tomou a palavra o Vo-
gal António Ferreira da Silva para tecer algumas considerações sobre a genera-
lidade dos melhoramentos introduzidos nos transportes durante o último ano,

8.
F. M. Rocha

salientando contudo que, sempre que ocorrem alterações dos horários não é feita a conveniente publicidade e as mesmas ocorrem quando menos se esperam, coincidindo por vezes com épocas bastante sensíveis, nomeadamente no início do ano lectivo. Outro aspecto que pensa deverá ser mais cuidado tem a ver com a limpeza dos autocarros que deverá ocorrer com mais frequência por forma a que as viaturas possam apresentar uma melhor imagem. Dada a constante evolução do concelho no que respeita às alterações das vias por onde circulam os autocarros, entendeu sugerir que fosse efectuado um estudo aprofundado sobre a localização das paragens por forma a obter-se um melhor enquadramento com a nova realidade das vias e, enfim, proporcionar melhores condições de segurança aos utentes dos autocarros. Ainda no sentido de alertar para a necessidade de melhorar as condições para os utentes dos autocarros, sugeriu que fosse intensificada a implementação de abrigos nas paragens.

Concluindo a sua intervenção, aquele Vogal abordou a problemática do passe escolar subsidiado e referiu que uma das formas de se tornar a questão mais humanitária e mais correcta seria a de generalizar a sua concessão a toda a população escolar e cuja utilização fosse autorizada não só durante o período escolar mas também no período das férias e ocupação dos tempos livres para o que sugeriu uma nova modalidade de passe a que deu o nome de "passe jovem".

Tomando também a palavra, o Vogal Rocha Andrade salientou que se torna já há longo tempo necessária a implementação de carreiras internas de circulação contínua dentro do perímetro urbano da cidade, pois entende que o crescimento urbano da cidade o justifica e seria uma forma de contribuição para a redução do trânsito automóvel, sugestão a que se associou o Vogal Rogério Leitão que acrescentou que será contudo necessário apoiar aquelas iniciativas com outro tipo de equipamento, nomeadamente a criação de terminais com estacionamento adequado.

O vogal José Betencourt teceu algumas considerações sobre as dificuldades de circulação de trânsito e estacionamento no centro da cidade e salientou que é urgente encontrar soluções adequadas para o que se torna indispensável elaborar estudos em que se englobem o planeamento urbano, a circulação viária e os transportes públicos.

Encerrado o período de discussão, foi o Serviço de Transportes Urbanos de Aveiro submetido à votação merecendo aprovação por deztoito votos a favor e duas abstenções.

O Vogal Rocha Andrade fez a seguinte declaração de vo-

9

to: "O meu voto favorável não prejudica a ideia por mim expressada e a esperança com que estou de que daqui a alguns meses seja anunciada nesta Assembleia a criação e a consequente inauguração de circuitos urbanos fechados".

Também tomou a palavra o Vogal Manuel Gaspar Fernandes para fazer a seguinte declaração de voto: "Votei favoravelmente porque se prevê a extensão das carreiras dos transportes urbanos às freguesias rurais, se bem que também apoie a sugestão apresentada quanto à criação de circuitos urbanos. Contudo, entendo que não serão aqueles circuitos que servirão as Finanças (2a. Repartição) de Esgueira, pois a sua localização é um erro tão grande que é necessário reparar através da sua mudança para local mais apropriado".

PONTO Nº 6 - APRECIACÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS PARA O ANO DE 1987. Generalidade.

Aberto o período de discussão na generalidade, seguiu-se prolongada troca de impressões em que intervieram vários vogais posto o que se passou à votação do Orçamento o qual mereceu aprovação por unanimidade.

Entretanto abandonou a sala a Vogal Maria Antónia Pinho e Melo.

ESPECIALIDADE

Na apreciação do Orçamento dos Serviços na especialidade registaram-se algumas considerações genéricas, posto o que se passou à votação tendo-se verificado os seguintes resultados:

CAPÍTULO-RECEITA; - Aprovado por dezassete votos a favor e duas abstenções.

O Vogal Gilberto Madail tomou a palavra para fazer a seguinte declaração de voto: "Abstive-me porque penso que, correctamente, deveriam estar referidas na receita as verbas referentes aos investimentos que se vão fazer com o equipamento dos transportes."

Também usou da palavra o Vogal Rocha Andrade para fazer a sua declaração de voto: "Abstive-me pelas mesmas razões e porque não concordo com a política fiscal do município".

CAPÍTULO-DESPESA; - Aprovado por dezasseis votos a favor e três abstenções.

Dado o adiantado da hora o Presidente deu por encerrada a presente reunião.

Eram 0.15 horas do dia 14.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que no que for omissa melhora poderá ser confrontada pela gravação elaborada, e que vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários, nos termos legais.

Francisco
Secretário